

TRIGAIS

(Evocação da Primavera num início de Outono)

EUSA RÉGO FREIRE

campos campos campos
campos campos campos

CAMPOS CAMPOS CAMPOS

e no limiar de cada haste
a impaciência de uma espiga deglute
a plenitude do sol.

Brisas

BRISAS

brisas

arrastam como a um mar
aquela cabeleira

hoje VERDE verde verde

amanhã

manhã de madurez incendiada

li

lu

BÉ

las

do pensamento ardente
ardem por poisar na crosta
suada ainda
do gesto fendido pelo vento
da vontade sulcada como a terra
do acto chorando sementeiras

em vão.

Tudo já foi
e agora são seiva as mãos
rumo a um mar cristalizado

de grãos.

Lisboa 2-6/10/78